

Qualidade de vida em Portugal

Coimbra ganha na Saúde

E em S. João da Madeira há mais pessoas felizes

COIMBRA destacou-se no capítulo da Saúde, São João da Madeira no da felicidade e também na acessibilidades e transportes. Já Albufeira ficou bem à frente no campo da diversidade, tolerância e segurança.

Estes foram os 'vencedores' dos quatro últimos dos dez domínios avaliados no âmbito da iniciativa Os Me-

lhores Municípios para Viver. Ao longo de três semanas o SOL divulgou os dados deste estudo elaborado pelo Instituto de Tecnologia Comportamental - INTEC (especialista em estudos na área do comportamento humano), que pretende apreciar a qualidade de vida nos concelhos portugueses.

Na próxima semana será anunciado o 'vencedor', isto é, o concelho que melhor tenha pontuado nos dez campos analisados.

Para este trabalho foram avaliados 11 concelhos: Albufeira, Baião, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Lisboa, Porto, Santo Tirso e São João da Madeira.



JOSE SERGIO

Saúde

NO DOMÍNIO da Saúde, Coimbra destaca-se porque os seus habitantes se sentem muito satisfeitos com a proximidade de centros hospitalares e com a facilidade em marcar uma consulta.

Já quanto aos dados objectivos, ganham evidência os grandes pólos urbanos, nomeadamente devido à percentagem de equipamentos de saúde por pessoa (além de Coimbra, superior em Lisboa e Porto) e ao maior número de médicos por habitante (onde se destacam Bragança, Lisboa e Porto).

Também com Coimbra destacada, a população desses mesmos municípios é a que melhor reconhece a qualidade de acesso aos cuidados de saúde - o mesmo sucedendo com os municípios de São João da Madeira e Évora.

Os seis melhores

VALORES EM PERCENTAGEM

Coimbra	88,1
Lisboa	68,1
Porto	67,6
Bragança	55,7
Évora	51,7
Faro	43,8



Felicidade

ESTE capítulo é avaliado apenas com base na apreciação das populações e a de São João da Madeira destaca-se por considerar muito favoravelmente que 'a vida vale a pena'.

Também quanto ao optimismo face ao futuro, os munícipes de São

João da Madeira se revelam mais positivos, seguidos por Santo Tirso e Coimbra e só depois por Faro e Albufeira.

Os habitantes de Coimbra destacam-se por níveis superiores de satisfação com a vida e a felicidade.

Os seis melhores

S. João Madeira	85,3
Albufeira	70,5
Coimbra	70,4
Faro	68,6
Porto	55,6
Baião	51,1

VALORES EM PERCENTAGEM



Acessibilidades e Transportes

BRAGANÇA e São João da Madeira são os municípios onde existe maior percentagem de pessoas que se deslocam a pé e fazem percursos com uma duração inferior a 15 minutos. Em conjunto com Albufeira é também nestes concelhos que a população demora menos tempo a chegar ao seu local de trabalho.

Já quanto à facilidade de estacionamento e maior fluidez de trânsito, os mu-

nícipes mais satisfeitos estão em Baião, Braga, Albufeira e Castelo Branco.

Neste capítulo das acessibilidades e transportes, quanto ao total dos indicadores objectivos e subjectivos, destacam-se São João da Madeira, Castelo Branco e Albufeira. Enquanto o primeiro vence ao nível da proximidade, o segundo gera a maior satisfação dos munícipes. E Albufeira é o que tem mais equilíbrio entre os dois tipos de indicadores.

Os seis melhores

S. João Madeira	85,6
Castelo Branco	82,9
Albufeira	75,7
Santo Tirso	75,7
Faro	72,8
Bragança	70,1

VALORES EM PERCENTAGEM



Diversidade, Tolerância e Segurança

COIMBRA, Santo Tirso e Baião são os municípios que apresentam menor número de crimes por habitante, apesar de os dois últimos terem piores resultados quanto à diversidade e tolerância.

Neste campo, Albufeira destaca-se pela elevada proporção de população estrangeira, ainda que os índices mais altos de diversificação social se registem em Bragança, Faro e Castelo Branco. É também em Albufeira (com São João da Madeira e Coimbra) que os munícipes melhor classificam a integração de imigrantes no concelho.

Já em relação à homossexualidade é em Lisboa e Porto que as pessoas se revelam mais tolerantes.

Os seis melhores

VALORES EM PERCENTAGEM

Albufeira	87,5
Faro	72,9
Coimbra	66,7
Porto	61,8
Évora	60,2
Lisboa	57,2



Metodologia

Uma amostra significativa de municípios foi convidada a participar neste projecto. A maioria deste lote final de 11 aceitou o desafio, tendo outros sido incluídos pela sua relevância nacional - como Lisboa e Porto, por exemplo.

O trabalho assentou em dois pilares: indicadores objectivos (as reais condições de vida e infra-estruturas disponi-

lizadas por cada município) e subjectivos (a forma como as populações avaliam essas mesmas condições).

Com estas premissas e com base nos estudos efectuados pela Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Trabalho e de Vida nos países europeus, os concelhos foram avaliados em 10 domínios: ambiente; urbanismo e habitação; acessibilidades e transportes; ensino e formação; economia e emprego; saúde; cultura

e lazer; turismo; felicidade; diversidade e tolerância.

Em cada indicador, os resultados foram obtidos através da análise comparativa dos valores absolutos standardizados à escala populacional de cada município. Estes valores foram traduzidos para uma escala de 0 a 100, tendo sido atribuída a pontuação 0 ao pior valor absoluto e a pontuação 100 ao melhor valor absoluto. A pontuação total é a média dos dois indicadores (objectivos e subjectivos).

Ficha técnica

Para a elaboração deste estudo, foram entrevistados por telefone 1425 residentes dos 11 municípios. A amostra é representativa do sexo, faixa etária e habilitações académicas da população de cada município. As entrevistas foram realizadas pela Consulmark (especialista em estudos de mercado) entre Setembro e Dezembro de 2007.